

CRISE POLÍTICA



TRABALHO Deputado Abi-Ackel, relator, e senador Amir Lando, presidente, na CPI do Mensalão

CPI do Mensalão entra em atividade

"Menos palanque e mais investigação." Com essa orientação, dada pelo presidente, senador Amir Lando, a CPI do Mensalão iniciou seus trabalhos. A primeira providência foi pedir à CPI dos Correios, à Comissão de Ética e à Corregedoria da Câmara cópias dos documentos e depoimentos já tomados. O relator é o deputado Ibrahim Abi-Ackel.



EVASIVO Ao lado do senador Delcídio Amaral, Delúbio depõe, mas não esclarece dúvidas da CPI

Delúbio fala durante horas, mas pouco diz

Convocado para esclarecer, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares pouco disse à CPI dos Correios em seu depoimento que durou todo o dia de ontem. Assumiu a criação de caixa dois para financiar campanhas, mas, indagado sobre o destino do dinheiro, não revelou nomes nem valores: "As investigações vão esclarecer os fatos".

Páginas 3 a 7



REFERENDO Para Renan, números do Ibope são indicativos de como a população se manifestará

Pesquisa sobre desarmamento anima Renan

Página 2

Congresso aprova reajustes para a magistratura

Em duas sessões realizadas ontem, o Congresso Nacional aprovou projetos que asseguram reajustes salariais na magistratura e no Ministério Público da

União e autorizam novas despesas do governo. Os seis projetos de resolução aprovados à noite somam R\$ 40 milhões em créditos destinados a vários ministé-

rios, como a aquisição de novas aeronaves pelas Forças Armadas e o aporte de capital na Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás).

Página 5

Lobão defende conclusão da Ferrovia Norte-Sul

Por sua importância estratégica para as exportações e o desenvolvimento, o senador Edison Lobão defendeu a conclusão das obras da Ferrovia Norte-Sul.

Página 7

Ana Júlia conta com Fundeb para melhorar país

A senadora Ana Júlia Carepa acredita que a implantação do Fundeb ajudará a resgatar a dívida social brasileira.

Página 8



J. Freitas

Renan defende veto à venda de armas de fogo



Presidente do Senado e da Frente Parlamentar Brasil sem Armas, o senador Renan Calheiros comentou ontem a pesquisa do Ibope segundo a qual 81% dos entrevistados mostraram-se contra a venda de armas de fogo no Brasil. De acordo com Renan, esse é um indicativo de como a população se manifestará no referendo previsto para outubro.

– Eu vejo isso apenas como um indicativo. A campanha ainda vai começar, nós vamos conhecer ainda as instruções do Tribunal Superior Eleitoral sobre o referendo. O importante é fazer esse debate, dar visibilidade a ele, para que a gente possa ter,



RECORDE Renan diz que no Brasil morrem mais pessoas assassinadas que como vítimas de trânsito

como consequência, soluções para o controle das armas no Brasil, dificultando sua circulação, dificultando a entrada em nossa tríplice fronteira e, principalmente, criando condições para melhorar o nosso sistema

de segurança. Como está, não pode continuar – disse Renan.

O presidente observou que o Brasil é campeão mundial em homicídios por arma de fogo. Afirmou que aqui morrem mais pessoas assassinadas por essas armas que como vítimas do trânsito. “O Brasil é o único país onde isso acontece. Temos de mudar essa realidade”.

Para o presidente, é muito provável que a proibição ajude a diminuir os índices de criminalidade. Ele entende que o Brasil não vai, com essa proibição, resolver todos os problemas de segurança pública, mas reduzirá os chamados crimes imotivados, isto é, aqueles que acontecem porque uma arma de fogo está à mão.

População de baixa renda é maior defensora de proibição

Os brasileiros de baixa renda e que moram nas periferias das grandes cidades são os que mais defendem o banimento do uso de armas de fogo no Brasil. Essa é uma das constatações da pesquisa do Ibope, realizada entre os dias 14 e 18 deste mês, que ouviu mais de 2 mil pessoas representando todas as camadas sociais.

Conforme a pesquisa, 81% dos eleitores com mais de 16 anos pretendem se pronunciar favoravelmente à proibição do comércio de armas de fogo e munições no referendo já convocado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o próximo dia 23 de outubro; 17% são contra e 2% não sabem ou não quiseram opinar.

Nas faixas das famílias que ganham de um a dois salários mínimos, o apoio sobe para 84%, próximo dos 83% registrados pelas faixas que ga-

nam no máximo um salário. Nas camadas mais ricas, com renda superior a 10 mínimos, o apoio ao desarmamento cai para 71%, embora também seja considerado um índice expressivo. Nas periferias das grandes cidades, o desarmamento obteria o voto sim de 84% das pessoas, contra 81% nas capitais e nos pequenos municípios do interior.

Quanto às regiões, o voto sim chega a 86% no Norte e Centro-Oeste, descendo para 70% no Sul. No Sudeste, o desarmamento tem a simpatia de 81% dos eleitores, subindo para 85% no Nordeste.

Entre as mulheres, 86% querem o desarmamento; entre os homens, 76%. A proposta também é bem recebida por 77% dos brasileiros com curso superior e por 80% dos que estudaram até a 4ª série do ensino fundamental.

Agenda

Plenário faz sessão não deliberativa

A sessão de hoje no Plenário do Senado está marcada para as 14h. De caráter não deliberativo, ela se destina aos pronunciamentos dos parlamentares, aos comunicados da Mesa diretora e das lideranças

partidária e à apresentação e leitura de propostas. Não haverá votação de projetos. Amanhã, às 9h, os senadores também participarão de sessão não deliberativa.



CPI dos Bingos ouve procuradores

A CPI dos Bingos reúne-se hoje às 10h. Os parlamentares deverão tomar o depoimento dos procuradores da República Ronaldo Meira de Vasconcellos Albo, Roberto Santos Ferreira, José

Pedro Taques e Henrique Geaquinto Herkenhoff, além dos procuradores regionais Celso Três, do Rio Grande do Sul, e Gustavo Peçanha Velloso, do Distrito Federal.

Comissões mistas

Durante o dia, entre 9h e 12h, deverão ocorrer as instalações de sete comissões mistas, responsáveis pela análise de vetos presidenciais que devem ser votados em sessão do Congresso Nacional.

CPI dos Correios

A CPI dos Correios também reúne-se às 10h, com o objetivo de votar os requerimentos apresentados pelos parlamentares, como os que pedem a quebra dos sigilos bancários de outros envolvidos nas denúncias.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

Presidente do Senado deverá palestrar sobre reforma política

O coordenador-geral do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae) ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso convidou ontem o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, para participar como palestrante de um fórum organizado pela entidade, previsto para setembro. Renan abriria o fórum falando da reforma política.

Ao sair do encontro, Reis Velloso mencionou que o momento

não é de ficar apenas assistindo à crise. Ele ressaltou que as CPIs devem cumprir sua obrigação e a sociedade, o seu papel.

– É muito importante que haja punições, que haja consequências e nós temos de cumprir a nossa obrigação para que o Brasil tenha uma agenda abrangente – afirmou.

Velloso disse que o primeiro obstáculo a ser removido para que o país se desenvolva é a crítica situação política.

Parlamentar suíço visita o Congresso e questiona crise

O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu ontem a visita do presidente do Senado suíço, Bruno Frick, que fez perguntas sobre a crise política no Brasil. Renan explicou que o presidente Lula foi eleito com 61,2% dos votos, mas o seu partido, o PT, obteve apenas 17%. Isso teria criado a necessidade de uma coalizão, feita com partidos pequenos que não puderam garantir a maioria parlamentar.

– Aí reside a raiz da crise atual – destacou Renan.

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 3311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
1º Vice-Presidente: Tião Viana
2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros
1º Secretário: Efraim Moraes
2º Secretário: João Alberto Souza
3º Secretário: Paulo Octávio
4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos
Suplentes de Secretário: Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade, Mikhail Lopes e Paula Pimenta
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 3311-1620
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 3311-3333
Agência Senado
Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327
Chefia de reportagem: Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670
Edição: Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



Ex-dirigente petista adiciona poucas novidades às investigações da CPI dos Correios; comissão decide se convoca depoentes na próxima semana ou se analisa documentos; Alvaro Dias afirma que busca no Banco Rural revelou beneficiários de saques

CPI pode chamar funcionária e mulher de Valério

Integrantes da CPI dos Correios devem decidir hoje, às 10h, em reunião administrativa fechada, se convocam a depor, na próxima semana, a mulher do empresário Marcos Valério Fernandes, Renilda Fernandes, e a funcionária Simone Vasconcelos, da empresa SMP&B – da qual Valério é sócio. Renilda teve sua conta bancária no BankBoston bloqueada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), após suposta tentativa de saque de R\$ 1,89 milhão. Simone deverá ser alvo de mandado de busca e apreensão do computador usado por ela na empresa, uma vez que foi acusada de operar saques milionários nas contas de Valério.

Em princípio, o presidente, Delcídio Amaral, e o relator, Osmar Serraglio, pretendem dedicar a próxima semana à análise de documentos já coletados. Mas o deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR) adiantou sua intenção de apresentar requerimento chamando à CPI dos Correios Renilda, Simone e o empresário Luciano Paes Melo, sócio de Marcos Valério nas agências de publicidade.

Outros requerimentos podem ser analisados hoje. O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) pede, por exemplo, que a comissão envie ofício ao Banco Central para apurar possível operação casada entre o ingresso dos petistas Delúbio Soares e José Genoino como avalistas dos empréstimos de R\$ 2,4 milhão (Banco Rural) e R\$ 3 milhões (BMG) e a aplicação nesses bancos de recursos dos fundos Petrus, da Petrobras, e Real Grandeza, de Furnas.



ESTUDO Em princípio, Delcídio Amaral pretende dedicar a próxima semana a analisar documentos

Delúbio Soares nega existência de "mensalão", mas confirma caixa dois

■ Ex-tesoureiro do PT, com *habeas corpus*, não explica o destino de dinheiro de empréstimos

Em depoimento ontem à CPI dos Correios, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares assumiu a responsabilidade pela utilização de recursos não contabilizados em campanhas do partido e pelos empréstimos de R\$ 39 milhões obtidos por meio do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, acusado de operar o "mensalão". Mas utilizou a prerrogativa de permanecer calado, garantida por *habeas corpus*, quando questionado sobre quem recebeu o dinheiro proveniente desses empréstimos. O ex-tesoureiro negou a existência do "mensalão".

Delúbio afirmou que apenas ele sabia sobre os empréstimos realizados por Valério para o

Para ex-tesoureiro, governo e PT estão sofrendo ataques

O ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares disse que a comissão havia se transformado em CPI do PT. Ele fez a afirmação depois de observar que, após várias horas de depoimento, somente duas perguntas sobre os Correios lhe foram dirigidas.

– O governo do presidente Lula e o PT estão sofrendo ataques generalizados e a oposição tenta responsabilizá-los pelo "dinheiro não-contabilizado", usado para pagamento de contas das campanhas eleitorais de 2002 e 2004. Como decidi assumir a responsabilidade por esses empréstimos de R\$ 39 milhões, fui aconselhado por meus advogados a solicitar um *habeas-corpus* preventivo ao Supremo Tribunal Federal para vir depor na CPI – disse.

Ao responder ao senador Demostenes Torres (PFL-GO), Delúbio confirmou ter feito, junto ao empresário Marcos Valério, seis empréstimos informais entre fevereiro de 2003 e



ESCALADA O ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, que depôs ontem na CPI dos Correios, afirma que a dívida do partido não pára de aumentar

PT. Disse ainda que decidiu contrair os empréstimos porque membros dos diretórios regionais do PT e da base aliada o procuravam para pagar dívidas de campanha. Mas negou-se a esclarecer a denúncia feita pelo deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) de que os petistas teriam prometido R\$ 20 milhões

ao PTB.

O relator da CPI, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), foi duro em seus questionamentos ao depoente. Ao resumir o caso, Serraglio disse que as empresas de Valério teriam se endividado para socorrer Delúbio, oferecendo contratos com órgãos do governo como garantia. Entre-

tanto, observou, essas dívidas não foram registradas e até agora não foram pagas.

A dívida do PT só cresce, segundo Delúbio. Ao BMG, apesar de já ter pago R\$ 800 mil em juros, o partido deve R\$ 2,7 milhões e corre o risco de ser executado, se não quitar o compromisso até dezembro. Com o Rural, a dívida já chega a R\$ 7 milhões.

Delúbio também explicou que apenas listava os nomes autorizados a sacar das contas das agências de Valério, mas que era o empresário quem decidia quando, como, quanto e onde as pessoas fariam os saques.

Serraglio perguntou se os "altos gastos" com a publicidade do Banco Popular (R\$ 24 milhões), em campanha realizada por agência de Valério, poderiam estar ligados aos saques realizados posteriormente das contas dessa agência em socorro ao PT.

– Não existem recursos públicos envolvidos no processo – respondeu Delúbio.

Busca no Rural revela lista de beneficiados, informa Alvaro

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) informou que uma operação de busca e apreensão nos computadores do Banco Rural, realizada em Minas Gerais, revelou a existência de um arquivo com listagem de parlamentares que teriam sido beneficiados com recursos sacados "na boca do caixa".

– É uma prova cabal, definitiva e documental da maior importância para a investigação – assinalou o senador.

Alguns parlamentares passaram a madrugada analisando documentos em poder da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investiga denúncias de corrupção nos Correios. O deputado Onyx Lorenzoni (PFL-RS) confirmou



PROVA Alvaro Dias afirma que documentos do Banco Rural são um verdadeiro arquivo

saque realizado pela mulher do ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP) um dia depois de um café da manhã na residência oficial do deputado.

Segundo informações já colhidas, a assessora do líder afastado do PT Paulo Rocha (PA), Anita

Leocádia, sacou R\$ 470 mil das contas das empresas do empresário Marcos Valério. E o ex-tesoureiro do PL Jacinto Lamas movimentou até agora R\$ 1,350 milhão, em vez dos R\$ 300 mil divulgados anteriormente.

O senador Sibá Machado (PT-AC) disse esperar que as pessoas citadas possam contribuir para a solução dos fatos mostrados na CPI.



Relator da CPI dos Correios lembra filósofo romano, enquanto a crise é apurada por mais duas comissões parlamentares de inquérito: a dos Bingos, em que haverá depoimentos hoje, e a do Mensalão, que elegeu ontem Amir Lando presidente

“Até quando abusarás da nossa paciência?“, questiona Serraglio

O relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), comparou o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares a Lucius Sergius Catilina, personagem da História Romana acusado, em 65 A.C., de participar de conspiração para usurpar o poder e derrubar o Senado romano.

Citando o filósofo romano Cícero, Serraglio equiparou o comportamento de Delúbio, que seria destinado a confundir os membros da CPI dos Correios, ao procedimento de Catilina, que, quando interrogado por senadores romanos, negou a tentativa de golpe que era conhecida por todos. Em seguida, leu trecho de texto do filósofo.

– Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência? Por quanto tempo zombará de nós essa tua conduta? A que extremos se há de precipitar a tua audácia sem freios? Nem a guarda do Palatino, nem a ronda noturna da cidade, nem os temores do povo, nem a afluência de todos os homens de bem, nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado, nem o olhar e o aspecto desses senadores, nada disso conseguiu perturbar-te? Não sentes que teus planos estão à vista de todos? Não vês que a tua conspiração todos aqui a conhecem? – questionou Serraglio, valendo-se das palavras de Cícero.

Ao reclamar do número demasiado de versões apresentadas sobre os em-

préstimos contratados pelo PT, Serraglio lembrou a Delúbio que seu depoimento poderia provocar o enterro moral de muitas pessoas ligadas ao PT.

– E também não adianta apresentar ao público um histórico que pode até ser verossímil, mas precisa se traduzir em convencimento, não só com palavras. Os documentos que nós estamos recolhendo contrariam essa versão e, a menos que nos abra mais os seus dados e seja franco, hoje aqui enterrará o histórico de muita gente – vaticinou o relator da CPI.



APELO Serraglio compara a situação de Delúbio à de um famoso conspirador romano

Delcídio Amaral lamenta sumiço de documentos sigilosos

No início da reunião de ontem da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios destinada a tomar o depoimento do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, o presidente da CPI, senador Delcídio Amaral (PT-MS), lamentou que documentos sigilosos em poder da comissão continuem desaparecendo.

– Assim passa a impressão de desorganização e falta de controle para a sociedade – disse Delcídio, lembrando que o documento desaparecido da CPI foi publicado ontem em um jornal de circulação nacional.

O senador informou que hoje não haverá depoimento, mas apenas reunião administrativa, quando será definido o novo cronograma de trabalho da CPI e ajustado o sistema de acesso e segurança aos documentos sigilosos em poder da comissão.

Seis procuradores depõem hoje sobre jogos de azar

Seis procuradores da República depõem hoje na CPI dos Bingos, a partir das 10h. Segundo o presidente da CPI, senador Efraim Morais (PFL-PB), os depoimentos são importantes porque eles investigaram por muito tempo as contravenções relacionadas aos jogos e à lavagem de dinheiro, e podem ajudar os parlamentares a traçar uma rota de trabalho.

Entre os procuradores convidados, estão Luiz Francisco Fernandes de Souza, Ronaldo Meira de Vasconcellos Albo, Roberto Santos Ferreira, José Pedro Taques, Celso Três e Gustavo Peçanha Velloso.

Efraim Morais disse que, após os depoimentos de hoje, haverá reunião da comissão no dia 2 de agosto. No dia 11, será a vez de Waldomiro Diniz depor.



VOTO O deputado Abi-Ackel foi escolhido relator por Amir Lando, que ganhou a eleição na CPI

Amir Lando preside CPI que investigará o "mensalão"

Sem acordo partidário, mas em votação tranqüila, a base governista elegeu ontem, com 22 votos a favor e 14 contra, o presidente e o vice da CPI do Mensalão. A comissão destina-se a investigar duas acusações de compra de votos: a primeira refere-se às denúncias do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), enquanto a segunda diz respeito à votação da emenda constitucional que implantou a reeleição no país, em 1997.

O presidente é o senador Amir Lando (PMDB-RO) e o vice, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS). Amir Lando escolheu como relator o deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG). A chapa do governo derrotou os dois indicados pela oposição – o deputado Raul Jungmann (PPS-PE), para a presidência, e o senador Romeu Tuma (PFL-SP), para vice. A eleição foi presidida pelo senador Romeu Tuma, na condição de integrante mais idoso.

A primeira decisão tomada pela nova CPI foi requisitar cópias de todos os depoimentos e documentos já conseguidos pela CPI dos Correios, pela Co-

missão de Ética e pela Corregedoria da Câmara dos Deputados. Os dois órgãos da Câmara foram acionados depois das denúncias do deputado Roberto Jefferson e já tomaram dezenas de depoimentos. Por sua vez, a CPI dos Correios também tem investigado indiretamente as mesmas denúncias. Ainda hoje, a mesa da nova CPI – a terceira com a presença de senadores – terá reunião fechada com os dirigentes da CPI dos Correios, para troca de informações. A segunda reunião será convocada para a primeira semana de agosto.

Ao assumir a presidência da CPI do Mensalão, o senador Amir Lando pediu que haja “mais investigações e menos palanques”, ponderando que investigar colegas do Congresso será “uma tarefa dolorida”, mas “a sociedade exige isso”. O deputado Luiz Antonio Fleury (PTB-SP) advertiu: Não me venham trazer para esta CPI documentos apócrifos, sem provas”, numa referência à divulgação, de uma lista com 22 deputados que teriam recebido “mensalão”.

Senador foi relator da comissão que levou ao impeachment de Collor

O senador Amir Lando (PMDB-RO), catarinense que se mudou para Rondônia, tornou-se nacionalmente conhecido em 1992, quando foi relator da CPI do PC Farias, que acabou levando o então presidente Fernando Collor de Mello ao *impeachment*. Antes, havia sido deputado estadual (1983) e deputado federal constituinte (1987).

Ele chegou ao Senado pela primeira vez como suplente, depois da morte do senador Olavo Pires. É membro da Comissão de Constituição, Justiça

e Cidadania (CCJ), já foi relator-geral do Orçamento da União e ocupou até recentemente o cargo de ministro da Previdência do governo.

Já o relator, deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), jurista e professor universitário, foi procurador-geral da prefeitura de Belo Horizonte e ministro da Justiça do governo João Baptista Figueiredo. O vice-presidente da CPI do Mensalão, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), também passou por quase todos os cargos eletivos até chegar à Câmara dos Deputados.



Líder do PSDB considera erro grave do presidente adotar a defesa jurídica, quando a crise diz respeito a questionamentos morais

Para Virgílio, Lula deve resposta ética à nação

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cometeu um erro "ao fazer seu governo endossar uma defesa meramente jurídica em um processo que é eminentemente político, ético e moral".

– Quando alguém abdica de se defender do ponto de vista ético, moral e político, e se dedica apenas à defesa jurídica, acaba abdicando também do respeito de seus vizinhos, amigos e familiares. É o que vi ocorrer hoje [ontem] no depoimento de Delúbio na CPI dos Correios. Ele optou pela defesa jurídica em

um país em que, esta é a verdade, ninguém vai para a cadeia mesmo – disse Arthur Virgílio.

O senador acrescentou que, "depois de tantas evidências, ninguém mais acredita que o empresário Marcos Valério tenha emprestado dinheiro ao PT por nada", questionando como um partido sobreviveria com uma dívida de R\$ 90 milhões.

– Lula precisa dar uma resposta que não seja apenas jurídica. O Brasil aguarda uma resposta que seja política, ética, histórica – declarou, recomendando que o presidente peça desculpas à nação.

Mercadante esclarece suposto empréstimo recebido do PT

Ao criticar o que considerou "adrenalina por escândalos" por parte da imprensa diante da atual crise política, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) respondeu a reportagens da *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, segundo as quais o PT teria concedido a



CRÍTICA Mercadante condena "adrenalina por escândalos" da imprensa

ele empréstimo pessoal a juros zero. Ele afirmou que nunca pegou dinheiro emprestado junto ao PT.

O parlamentar lamentou o repasse de informações distorcidas aos jornalistas. Mercadante explicou que o que está contabilizado na prestação de contas do partido à Justiça Eleitoral trata-se de um adiantamento de diárias concedido a ele em

setembro de 2001 para viagem em missão oficial, à época em que era secretário de Relações Exteriores do PT.

Mesquita Júnior critica decisão de não punir Delúbio Soares

O senador Geraldo Mesquita Júnior (PSOL-AC) condenou ontem a decisão da Executiva Nacional do PT de rejeitar a suspensão de Delúbio Soares, ex-tesoureiro do partido.

Para o senador Mesquita Júnior, a lição que se tira desse episódio é a de que parlamentares do PT que defendem os trabalhadores e seus direitos foram execrados, como aconteceu com os deputados João Fontes (PDT-SE), Babá (PA), Lu-



SINAL PT premia acusados de irregularidades, diz o senador Mesquita Júnior

ciana Genro (RS) e a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL). Em contraposição, avaliou, "aquele que rouba e promove o 'mensalão' é premiado com o reconhecimento do PT como sendo digno de a ele pertencer".

– Conheço pessoas no PT da maior dignidade e sinto-me envergonhado por elas, por terem em sua companhia, naquele partido, pessoas como Delúbio Soares e Sílvio Pereira – lamentou o senador.

País está cansado das mentiras, diz Heráclito Fortes

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) afirmou da tribuna que "o país está cansado das mentiras do PT" e as pessoas já começam a manifestar revolta nos e-mails que são enviados aos congressistas.

– No caso da CPI, eles estão sendo desmascarados por documentos que chegam dos bancos. No caso do governo, a população está percebendo que são promessas nunca cumpridas – disse.

Heráclito citou que, para não serem presos por conta de suas mentiras, dois ex-dirigentes do PT, Sílvio Pereira e Delúbio Soares, chegaram ao ponto de pedir *habeas corpus* ao Supremo Tribunal Federal antes de seus depoimentos.

– No Piauí, o governador do PT foi empossado em meio a uma grande esperança, pois se pensava que ele iria levar muito investimento federal para o estado. Nada disso aconteceu.

Sibá: CPI do Mensalão não será "chapa-branca"

Ao registrar a eleição do senador Amir Lando (PMDB-RO) para presidente e do deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG) para relator da CPI Mista do Mensalão, o senador Sibá Machado (PT-AC) afirmou que a condução dos trabalhos será imparcial, "a exemplo do que ocorre na CPMI dos Correios". A chapa do governo derrotou os dois indicados pela oposição.

– A boa condução dos trabalhos dos parlamentares da base do governo frente à CPMI dos Correios provou que não procedia a preocupação da oposição de que a comissão seria "chapa-branca". Essa também não será – disse Sibá.

Sibá também pediu cautela à imprensa na divulgação de fatos sem investigação prévia. Ele fez referência à denúncia feita por alguns jornais de que o PT teria concedido empréstimo a juros zero ao líder do governo Aloizio Mercadante (PT-SP), desmentido em Plenário pelo senador.



VOTAÇÕES Congresso realizou duas sessões, de manhã e à tarde, aprovando projetos graças a acordo de líderes que permitiu regime de urgência

Magistratura e MPU garantem reajuste salarial

■ Recursos viabilizam aumentos decorrentes do novo teto da administração federal, fixado em lei

Os créditos suplementares que viabilizam os reajustes salariais dos magistrados e dos procuradores do Ministério Público da União (MPU) foram aprovados em sessão do Congresso Nacional ontem de manhã, que demorou cerca de 20 minutos. O reforço orçamentário de R\$ 184,2 milhões para a Magistratura e de R\$ 177,2 milhões para o MPU reflete o efeito financeiro decorrente do novo teto para a remuneração da administração pública federal fixado em lei, ainda não sancionada.

Os salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da República sobem de R\$ 19.115,19

para R\$ 21,5 mil, retroativos a janeiro deste ano, e funcionam como teto para a remuneração do funcionalismo. O mesmo projeto de lei que estipulou esse aumento prevê a elevação desse subsídio para R\$ 24,5 mil em 2006. Segundo o ex-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Grijalbo Coutinho, haverá um reajuste médio de 25% para os demais segmentos da Magistratura.

A votação dos projetos, que estavam parados na Comissão Mista de Orçamento (CMO), só foi possível porque houve acordo de líderes para assinar requerimento de urgência que assegurasse o exame direto pelo Plenário do Congresso. Dois deles (PLN 19 e PLN 20) alteram o limite financeiro fixado na lei orçamentária anual. Os outros dois reforçam o orçamento da Magistratura (PLN 22) e do MPU (PLN 21).

Congresso aprova R\$ 203 milhões em créditos orçamentários

Na sessão do Congresso realizada à noite, foram aprovados outros seis projetos de lei, totalizando créditos de R\$ 203,8 milhões. O maior valor autorizado suplementa o orçamento do Ministério da Defesa em R\$ 104,46 milhões para a compra de aeronaves, que serão usadas para reativar rotas do Correio Aéreo Nacional, transportar pessoal e material das Forças Armadas.

Outro crédito, de R\$ 40 milhões, irá atender principalmente obras da Justiça Eleitoral, bem como gastos com pessoal (R\$ 17,63 milhões) e reajustes de contratos de construção de sedes regionais da Justiça Federal e modernização dos

equipamentos de informática (R\$ 11,84 milhões).

Entre os três créditos especiais aprovados pelo Congresso, um deles reforça o Fundo do Ministério da Saúde, para, entre outras providências, permitir que a União integralize o capital social da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), criada em dezembro do ano passado.

O último projeto inclui as carreiras da área de meio ambiente, do Corpo de Bombeiros dos ex-territórios federais do Amapá, Rondônia e Roraima, e da Polícia Militar e bombeiros do DF no plano de reestruturação de cargos do Executivo federal.



Pefelista se diz estarrlecido com o que classificou de maneira insolente, ambiciosa e vil do Partido dos Trabalhadores; para ACM, crise do governo tende a piorar; presidente do PSDB aponta paralisa do Executivo em meio às denúncias de corrupção

Demostenes recomenda leitura de Antônio Vieira

O senador Demostenes Torres (PFL-GO) recomendou ontem ao presidente Lula a leitura do *Sermão de Santo Antônio aos Peixes*, pronunciado pelo padre Antônio Vieira em 1654. No sermão, o padre português usava metáforas para falar da natureza humana, aplicando aos peixes os vícios e virtudes dos homens. O senador usou o texto para criticar o governo.

Ao citar trechos do *Sermão*, o senador atacou o PT, acusando-o de “tratar a democracia com insolente malvadez” e de promover o “aparelhamento partidário da máquina administrativa do Brasil”. Ele também



METÁFORA Demostenes Torres cita sermão do Padre Vieira para comparar Lula a um polvo

recomendou que o presidente ficasse atento ao que Vieira diz sobre os peixes voadores,

associando-os à presunção, à vaidade e à ambição. Demostenes Torres ainda comparou Lula ao polvo, animal do qual o padre afirma que “debaixo dessa aparência tão modesta, dessa hipocrisia tão santa, é o maior traidor do mar”.

Demostenes citou um trecho do *Sermão*: “[Jesus Cristo] chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção, mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm o ofício de sal, qual será ou qual pode ser a causa dessa corrupção?”

Antonio Carlos afirma que defender Lula é impossível

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou ontem que “este governo caminha a passos largos para piorar a sua situação, levando consigo, infelizmente, o PMDB”. Ele acrescentou que “defender Lula é impossível, porque tudo no PT é feito sob a égide do presidente da República”.

– O presidente também tem de explicar, ou mandar explicar por um de seus ministros, o caso da Gamecorp, empresa que recebeu R\$ 5 milhões da Telemar e da qual o filho dele é sócio – declarou.

Ao comentar o depoimento do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares ontem na CPI dos Correios, Antonio Carlos disse que Delúbio “é mentiroso e cínico”.

– Se essa CPI acabasse hoje, já estaria provado o roubo e o “mensalão”. Até o ex-presidente da Câmara dos Deputados João Paulo Cunha (PT-SP) está envolvido – afirmou.

Antonio Carlos ressaltou que “ninguém deseja o *impeachment* do presidente Lula”, mas que “não se pode continuar no rumo em que se está, com



CRISE Antonio Carlos Magalhães diz que situação vai piorar e governo levará consigo o PMDB

pessoas – dignas inclusive – dizendo que Lula não tem nada a ver com isso”.

Em aparte, o senador Mão Santa (PMDB-PI) manifestou seu apoio ao discurso de Antonio Carlos.

Simon: crime eleitoral não livrará ninguém

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) acusou o ex-tesoureiro Delúbio Soares e o ex-secretário-geral do PT Sílvio Pereira de estarem sonegando informações à CPI dos Correios e tramando um golpe jurídico com seus advogados para se livrarem da prisão após as conclusões sobre os



CRIME Pedro Simon acusa os dois petistas de tramarem “um golpe jurídico” na comissão

possíveis crimes nos quais poderão ser incurso.

De acordo com o senador gaúcho, Delúbio Soares e Sílvio

Pereira baseiam-se na possibilidade de serem acusados apenas por prática de crime eleitoral pelo fato de terem arrecadado dinheiro não contabilizado e contando com o fato de a eleição já ter acontecido, o que os tornaria livres da Justiça.

Simon entende que a admissão dos petistas de terem utilizado “caixa dois” na campanha e após a eleição do presidente Lula configura uma “tática inteligente para afastar a Justiça e fazer com que tudo acabe em nada”.

Suplicy anuncia pré-candidatura ao Senado

O senador Eduardo Suplicy anunciou ontem que é pré-candidato ao Senado em 2006. Ele disse que tomou essa decisão após promover uma enquete em seu *site* na Internet.

Suplicy também destacou, durante discurso em Plenário, a necessidade da reforma política, que envolve questões como a fidelidade partidária.

– Nesse ponto, há consenso entre senadores e deputados. Entendemos que, quando um parlamentar é eleito por um partido, deve permanecer nele



URGÊNCIA Eduardo Suplicy também destaca em seu discurso a necessidade de reforma política

durante todo o seu mandato. O mesmo se aplica a prefeitos, governadores e ao presidente da República. Afinal, todos eles foram eleitos pela população com base não apenas na pessoa, mas também no partido e em seu programa – argumentou.

Azeredo aponta paralisa do Poder Executivo

O senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) apontou a paralisa do governo diante da crise instalada a partir das denúncias de corrupção. Na opinião do senador, que é presidente nacional do PSDB, o andamento de três CPIs – dos Correios, dos Bingos e do Mensalão – não justifica o governo ficar “de braços cruzados”.

Azeredo disse que o jornal *O Estado de S. Paulo* também aponta, na seção “Notas&Informações”, um quadro de paralisa no Planalto, advertindo que, caso permaneça em seu imobilismo, o



INÉRCIA Para Eduardo Azeredo, a existência de três CPIs em andamento não justifica imobilismo

governo abreviará na prática sua administração.

Como exemplo da paralisa, o senador informou que o Fundo de Telecomunicações (Fust) já acumula mais de R\$ 4 bilhões sem atender um de seus objetivos: a inclusão digital.

Mão Santa critica habeas corpus e falta de prisões

O senador Mão Santa (PMDB-PI) criticou o governo com base nas recentes denúncias de corrupção. Ele lamentou que ainda não tenha sido feita nenhuma prisão e criticou os depoentes que foram à CPI dos Correios amparados por *habeas corpus*.

– Todos vêm aqui com direito de mentir – criticou o senador.

Ao dizer-se representante do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães e dos ex-presidentes Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek, Mão Santa defendeu a



DESEMBARAÇO Mão Santa lamenta que os depoentes compareçam à CPI “com o direito de mentir”

alternância de poder. Afirmou ainda que o PT não é democrático, “por ter sido inspirado nos países comunistas”. Ele também elogiou o ex-governador Anthony Garotinho, pré-candidato à Presidência.



Segundo senador, informações reveladas na atual crise mostram que partido pretendia construir projeto hegemônico de poder

Para Jefferson, PT tentou se apoderar do Estado

O senador Jefferson Péres (PDT-AM) acusou ontem o PT de controlar a máquina pública com vista à perpetuação da sigla no poder e de praticar “um patrimonialismo colonialista”.

– Espantoso, porque as suspeitas e informações ora trazidas ao conhecimento público já permitem entrever um projeto de poder hegemônico de caráter realmente sistêmico, no qual os recursos financeiros e organizacionais do aparelho de Estado se achavam submetidos ao imperativo de perpetuação do PT no poder – disse.

Jefferson Péres citou como uma prova do projeto de perpe-



PROVA Jefferson cita aumento da receita do PT oriunda dos “dízimos” de servidores públicos nomeados

tuação no poder a que se referiu o grande salto para a frente da receita partidária do PT.

– Do aparelhamento, a evi-

dência mais cabal foi o grande salto para a frente da receita primária, graças aos descontos compulsórios sobre o salário da militância, o “dízimo”, que totalizou R\$ 3,32 milhões no ano de 2004, em contraste com o total de R\$ 341 mil contabilizado em 2002. Isso sem computar os descontos dos parlamentares, de 30% sobre os vencimentos.

Para Jefferson Péres, a tudo isso se somou o controle dos movimentos sociais, como o dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que recebeu, de 2003 até fevereiro deste ano, R\$ 22 milhões de dinheiro público.

Efraim acusa Lula de saber o que acontecia

Efraim Morais (PFL-PB) acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de tentar desvincular a própria imagem da do PT, quando, para o senador, o presidente sabia o que acontecia na legenda.

– Lula é o fundador do partido, é o pai do PT – recordou o representante da Paraíba, acrescentando que o presidente abandonou as antigas bandeiras do seu partido e, não tendo outras idéias, adotou a ortodoxia neoliberal.

O senador lembrou que houve uma estrela vermelha, símbolo do partido, nos jardins do Palácio da Alvorada e que o presidente usava um broche do PT quando visitou os Estados Unidos, antes de tomar posse.



LIGAÇÃO Para Efraim, Lula não pode pretender se distanciar da crise do partido do qual é fundador



ARMAÇÃO Borges afirma que depoimentos são produto de farsa montada por advogados

Depoimento é cinismo, diz César Borges

O senador César Borges (PFL-BA) classificou como “demonstração de cinismo” o depoimento do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares na CPI dos Correios, ontem. Ele citou como exemplo a afirmação do investigado de que o uso de caixa dois no financiamento de campanhas eleitorais do PT somente teria ocorrido depois de 2002.

Para César Borges, os depoimentos do empresário Marcos Valério, acusado de ser um dos principais operadores do “mensalão”, e de Delúbio são uma farsa montada para tentar restringir o escândalo ao âmbito do crime eleitoral.

José Jorge: crise aumenta porque o governo erra

A crise política brasileira aumenta devido à inércia do governo para resolvê-la e por conta da forma errada como reage aos fatos que vêm sendo denunciados, afirmou ontem o senador José Jorge (PFL-PE). Ele enumerou uma série de decisões do governo que classificou como equivocadas, em sua maioria relativas à reforma ministerial.

– A cada dia é uma confusão nova que o governo faz com relação a essa reforma ministerial – enfatizou o senador, que condenou a decisão do governo de suspender a substituição do ministro das Cidades, Olívio Dutra, por Márcio Fortes, indicado pelo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti.



TROPEÇO José Jorge condena decisão do governo de suspender substituição do ministro das Cidades

Lobão defende conclusão da Ferrovia Norte-Sul

O senador Edison Lobão (PFL-MA) defendeu ontem o término da Ferrovia Norte-Sul. Em seu discurso, ele elogiou o senador José Sarney (PMDB-AP), que iniciou as obras quando era presidente da República. A ferrovia terá 2.100 quilômetros de extensão, dos quais apenas 226 estão prontos.

– Essa ferrovia atravessa as regiões Norte e Centro-Oeste, interligando-se ao Norte com a Ferrovia dos Carajás e ao Sul com a Ferrovia Centro-Atlântica. Teremos a interligação de todo o sistema ferroviário – ressaltou Lobão, acrescentando que a ferrovia vai beneficiar os produtores de grãos.

Lobão lembrou que, há 20 anos, o Corredor Norte de exportação produzia 4 milhões



AVANÇO Corredor Norte, quando servido pela ferrovia, poderá exportar 140 milhões de toneladas

de toneladas de grãos, que hoje chegam a 40 milhões de toneladas. Ele citou estudos que estimam em 140 milhões de toneladas a capacidade de produção do corredor, quando este for servido pela Ferrovia Norte-Sul.

Em aparte, Sarney afirmou que, “se as obras tivessem sido feitas, o Brasil seria outro hoje”. Os senadores Alberto Silva (PMDB-PI), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Antônio Leite (PMDB-MA) também apoiaram o discurso.



DEFESA Para Suassuna, Universidade Federal da Campina Grande deve se expandir pelo interior paraibano

Suassuna pede que universidade beneficie o sertão

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) defendeu ontem a ampliação da Universidade Federal de Campina Grande pelo interior da Paraíba, “para o nosso Cariri, o nosso sertão e o vale do Piancó”.

O parlamentar relatou que,

na terça-feira, a bancada paraibana esteve com o futuro ministro da Educação, Fernando Haddad, o governador do estado e o reitor da universidade para solicitar a ampliação da instituição.

– Não havia, no grupo, governo nem oposição. Foi um coro único – ressaltou.

Nesse aspecto, o parlamentar elogiou o governo federal, “que vem buscando expandir as universidades, o que é fundamental na qualificação dos trabalhadores e da juventude”.

Em aparte, o senador Sibá Machado (PT-AC) destacou a importância “da grande causa que é a interiorização das universidades” e pediu o apoio de Suassuna para que se garanta recursos à Universidade Federal do Acre, com o objetivo de colocar centros de trabalho em cada um dos municípios do estado.

Festival exibirá filmes sobre mulher latino-americana

A Comissão do Ano Internacional da Mulher Latino-Americana e Caribenha 2005, presidida pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), firmou parceria inédita com os organizadores do 7º Festival Internacional de Cinema de Brasília para a exibição, em mostra paralela, de documentários e longas-metragens que abordam o universo da mulher sul-americana.

Serys Slhessarenko esteve

ontem na abertura do festival, e informou que reuniu esses filmes com o apoio de embaixadas. Entre os que vão ser exibidos, está o documentário *Helena Meirelles, a dama da viola*, produção brasileira sobre a vida e a obra da violonista, eleita uma das melhores instrumentistas do mundo pela revista especializada *Guitar Player*. O festival será encerrado no próximo dia 31.



DECISÃO Paim lembra que ampliação do prazo foi prometida após o "trato" de junho

Paim apóia produtores de arroz gaúchos

O senador Paulo Paim (PT-RS) disse ontem que os produtores gaúchos aguardam, ansiosos, a decisão sobre as negociações entre Ministério da Agricultura e Banco do Brasil para a prorrogação do pagamento das parcelas referentes aos contratos de financiamento de custeio da safra de arroz.

De acordo com o parlamentar, a prorrogação das parcelas, amparada legalmente, depende apenas de decisão da área econômica do governo federal, mas ontem foi divulgada informação de que a dilatação do prazo atenderia apenas aos produtores do Centro-Oeste e da Bahia.

Paim lembrou que a reivindicação faz parte da pauta de negociações do "trato", realizado no fim do mês passado, e salientou a dificuldade enfrentada pelos plantadores de arroz, provocada principalmente pela importação do produto dos países integrantes do Mercosul. Ele mencionou ainda que os ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário têm se esforçado para atender às reivindicações do meio rural, o que irá minimizar as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos produtores de arroz.

No mesmo discurso, o senador elogiou a atuação do Grupo Hospitalar Conceição, de Porto Alegre, que atende 50% da população da capital gaúcha em suas quatro unidades, realizando 5 mil consultas por dia e 3 mil cirurgias por mês – 100% para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, ressaltou Paim, o grupo promove a inclusão dos usuários e funcionários portadores de deficiência com a criação de uma comissão interna especial.

Ana Júlia aposta no Fundeb para reduzir a dívida social

■ Senadora afirma que fundo irá ampliar acesso à escola e reduzir pobreza em 2 mil municípios

A senadora Ana Júlia Carepa (PT-PA) destacou ontem o papel que será desempenhado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo ela, se o fundo cumprir as suas metas – garantir qualidade em todo o sistema escolar e ampliar esse atendimento, especialmente no ensino médio, na educação infantil e na educação



DESAFIOS Ana Júlia espera que metas do Fundeb possam diminuir desigualdades regionais e sociais

de jovens e adultos –, irá contribuir para melhor distribuição de renda, redução da pobreza e geração de cidadania.

– A estimativa é que cerca de 2 mil municípios terão suas receitas elevadas em função de uma maior participação financeira da União no Fundeb, o que contribuirá decisivamente para diminuir as desigualdades educacionais entre as regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano – informou.

A senadora ressaltou que, com muitos desequilíbrios geográficos e sociais, o país tem enormes desafios pela frente, mas acredita que a superação dessas desigualdades que travam o desenvolvimento será conseguida por meio do Fundeb. Em aparte, o senador Mão Santa (PMDB-PI) elogiou a proposta de criação do fundo.

Fátima Cleide destaca ampliação do ProJovem

Ao enfatizar que, apesar da crise, o governo continua trabalhando, a senadora Fátima Cleide (PT-RO) destacou o Programa Nacional de Inclusão de Jovens, o ProJovem, cuja aula inaugural foi presidida ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Recife.

– Para todos nós que cerramos fileiras nesta Casa em defesa dos direitos de nossas crianças e adolescentes, o governo avan-

çou de forma extraordinária, uma vez que, pela primeira vez na história, o Brasil conta com uma política voltada para os jovens – sustentou a senadora.

Fátima Cleide explicou que o programa destina R\$ 100 mensais para desempregados entre 18 e 24 anos de idade, sem qualificação profissional e baixa escolaridade, que receberão aulas profissionalizantes e cursos de inglês e informática básica.



OPORTUNIDADE Programa federal, diz Fátima Cleide, oferece chance de qualificação para desempregados

O ProJovem começou a ser aplicado em Porto Velho, com 2.400 alunos inscritos.



INFORMAÇÃO Serys cita reportagem que condena a política do governo

Serys culpa Blairo Maggi por desmatamento em MT

A senadora Serys Silhessarenko (PT-MT) culpou "a falta de compromisso do governador Blairo Maggi com o meio ambiente" pelo avanço no desmatamento em Mato Grosso. Ela citou reportagem da *Folha de S. Paulo*, de 1º de junho, que relata o problema em detalhes e também responsabiliza a política de Maggi.

Segundo o jornal, o Sistema de Licenciamento de Propriedades Rurais de Mato Grosso "falhou em conter o desmatamento ilegal a partir de 2003, primeiro ano do governo de Blairo Maggi". A derrubada de florestas em propriedades rurais cadastradas no sistema no período 2003-2004 foi 50% maior do que nas fazendas que não estavam licenciadas, disse a senadora.

Crise do setor madeireiro preocupa Flexa Ribeiro

Flexa Ribeiro (PSDB-PA) fez ontem apelo ao governo por uma solução para a crise do setor madeireiro no Pará, que, segundo empresários, é a maior nos últimos dez anos. O senador responsabilizou a morosidade dos órgãos do governo que regulamentam a atividade pela situação atual.

O parlamentar afirmou que a participação do Brasil no mercado mundial de produtos florestais ainda é muito pequena (de 3% a 4%), considerando que tem a maior floresta tropical do mundo.

– Não quero dizer que isso deva ser feito de forma predatória, sem levar em conta os estoques para as gerações futuras – observou.



PREJUÍZO Flexa Ribeiro aponta morosidade dos órgãos do governo



EXEMPLO Para Viana, virtudes como a solidariedade e espiritualidade devem ser reverenciadas por todos

Tião Viana exalta congresso de casais católicos

O senador Tião Viana (PT-AC) elogiou ontem a realização do 17º Congresso Nacional do Encontro de Casais com Cristo (ECC), encerrado domingo em Boa Vista (AC). O parlamentar, que participou do evento, informou que estavam presentes 11 bispos, 110 padres e mais de 3 mil participantes.

– Se o Brasil pudesse viver aquela experiência em todas as suas relações cotidianas, estaríamos agora vivendo momentos melhores e não situações em que as virtudes, a solidariedade e a espiritualidade são substituídas muitas vezes pela hostilidade e pelo denunciamento – disse o senador.

Tião Viana explicou que, entre os principais objetivos do congresso do ECC, estavam o fortalecimento da identidade da família cristã como experiência de paz e de partilha de Deus; a valorização da família como construtora de uma sociedade pluralista solidária; e a reflexão sobre as perspectivas e as características das novas formas de constituição familiar. De acordo com o senador, durante o encontro foram expostas as doutrinas da Igreja sobre temas como homossexualismo e divórcio para que os casais refletissem e opinassem.

Tião Viana citou mensagem do papa João Paulo II, pronunciada durante sua visita ao Brasil em 1997: "A família é patrimônio da Humanidade, porque é mediante a família que, conforme o desígnio de Deus, se deve prolongar a presença do homem sobre a Terra. Nas famílias cristãs, fundadas no sacramento do matrimônio, a fé nos vislumbra maravilhosamente o rosto de Cristo, que enche de luz e alegria os lares que se inspiram no Evangelho".